Como a Internet das Coisas (IoT) irá impactar suas vendas?

Será que Elon Musk está certo e devemos temer as máquinas do futuro?

17/10/2016 10:23:22

Musk é o empreendedor mais ousado da atualidade, é o homem por trás de empresas como PayPal, Tesla Motors, SpaceX e SolarCity. Suas ambições não têm limite, um dos seus objetivos de vida é colonizar Marte. Sem dúvida seu nome não passará despercebido pela civilização moderna. A seu favor estão suas conquistas, com poucos anos de vida a SpaceX já obteve importantes marcos como reduzir drasticamente o custo dos lançamentos espaciais a ponto de prestar serviços para a NASA.

Mas o que o impacto de IoT em vendas tem a ver com Elon Musk e suas ideias utópicas? Bom, para explicar IoT ou Internet das Coisas vou emprestar sua habilidade cognitiva, imagine um mercado de 1940, quando de fato o boi só engordava sob o olhar do dono.

Neste mercado os preços estavam todos na cabeça do seu dono que inclusive considerava taxas de inflação de acordo com a cara do freguês. Três seções eram distintas: carnes, enlatados e verduras. A cada dia o estoque era repostado, mediante a aquisição de vendedores locais, de acordo com a contagem realizada no dia anterior.

Anos se passaram e este antigo mercado se tornou um supermercado em 1990, que utiliza um sistema de gestão para otimizar seus estoques e o fluxo de caixa. Taxas de inflação flutuam entre os 1.000 % e o país sofre choques econômicos. Em 1996 a inflação acumulada se estabiliza em 14,7%. A balança entre capacidade e demanda se equaliza novamente e o crescimento é inevitável.

Devido aos investimentos frequentes este supermercado se multiplicou em filiais, que em 2016, utilizam soluções avançadas de controle para que os pedidos de abastecimento sejam gerados automaticamente, mediante histórico de necessidades considerando a sazonalidade do mercado. Este supermercado acreditou que estava no ápice de sua otimização e encontrou sua zona de conforto. Foi então que seu principal concorrente investiu consideráveis recursos na disseminação do IoT (internet das coisas) em sua rede de lojas, implementando sensores de temperatura para controle dos freezers que gerenciam automaticamente, diretamente com o fornecedor de serviços, manutenções preventivas e corretivas mantendo-os operacionais o ano todo. Sensores também

foram implantados nas gôndolas que ao identificar rupturas alertam de pronto os repositores. Inúmeros serviços foram agregados devido a esta revolução chamada em 2016 de IoT ou internet das coisas, como por exemplo, sugestão em tempo real de combinações para os produtos que estão sendo adquiridos no supermercado. Sendo assim IoT é sim sinônimo de vendas pois visivelmente o concorrente desta história aumentou o cross/up selling de seus produtos e fidelizou seus clientes.

Muito provavelmente em 2030 os dispositivos a nossa volta saberão todas as nossas necessidades e o momento que elas devem ser atendidas, seremos adultos mimados pela tecnologia, aí sim talvez Musk esteja certo em se preocupar ou talvez o bilionário do vale do silício esteja avesso a grande mudança que está por vir. O quanto antes desbravarmos este campo novo de possibilidades ficará claro o futuro brilhante à frente.

IOT é tema recorrente entre grandes empresas. A Pelissari, empresa de Gestão e Tecnologia de Curitiba, já trabalha com esse conceito e com parcerias especializadas desenvolve projetos mais completos de IOT utilizando as plataformas da SAP.